

## CONAT dos 35 anos emociona participantes



O XXXV Congresso Nacional dos Advogados Trabalhistas foi considerado o maior evento dos últimos anos, onde no Brasil dos eventos internacionais, o direito do Trabalho esteve no pódio. Delegações de 25 estados e do Distrito Federal, em torno de 1000 participantes, estiveram presentes no Rio de Janeiro de 09 a 12 de outubro.

A cerimônia de abertura do congresso foi marcada por momentos emocionantes com as homenagens aos patronos local e nacional, Jory França e José Hildo Sarcinelli Garcia. Os oradores oficiais João Baptista Louzada Câmara e Moema Baptista relembrou a trajetória dos patronos, recordando fatos da luta de ambos por uma melhor advocacia trabalhista.

O ministro Arnaldo Süssekind foi homenageado pelo colega de escritório Luiz Ignácio Barbosa Carvalho, que o definiu como um exemplo de advogado e ser humano. A viúva do ministro, Olga Pugachiov, a filha Marisa Süssekind e netos receberam da ABRAT a placa ao jurista que dá nome CONAT.

Na solenidade foi entregue ao primeiro presidente da Entidade, Celso Soares a "Comenda José Martins Catarino". Celso recebeu a honraria das

mãos do presidente da Associação, Antônio Fabrício de Matos Gonçalves e do comendador Benedito Calheiros Bonfim. A comenda instituída pela ABRAT EM 2006 é entregue anualmente durante o CONAT.

### Entidades

O congresso de 2013 foi um evento de comemorações: 35 anos da ABRAT e o Jubileu de Ouro da Associação Carioca de Advogados Trabalhista (ACAT-RJ). O ex-vice presidente da Associação Nacional, Carlos Arthur Paulon e José Luís Campos Xavier e o ex-presidente da entidade estadual foram escolhidos para homenagear a segunda maior entidade de advogados, a ABRAT) e a mais antiga entidade estadual.

### Pronunciamentos

O presidente do Conselho Federal da OAB, Marcus Vinícius Furtado Coêlho em seu pronunciamento reforçou o compromisso da Ordem com a ABRAT pela luta dos honorários de sucumbência. "A partir de agora devemos fazer caravanas ao Senado em busca da aprovação de um direito dos advogados.

Para o presidente da ABRAT, Antônio Fabrício de Matos Gonçalves, realizar um Congresso da dimensão do CONAT só é possível em virtude do comprometimento da comissão organizadora, do apoio de entidades como a OAB-RJ e de todos os parceiros.

"Estamos aqui com representantes de 25 estados e do Distrito Federal, podemos comemorar pois cada um que está aqui é uma prova do nosso compromisso da Entidade em favor do Direito do Trabalho e na luta pelo fortalecimento da Advocacia Trabalhista", ressaltou Matos.

Fizeram ainda uso da palavra a presidente da ACAT, Ana Beatriz Seraphim; o presidente da Associação Nacional de Procuradores do Trabalho, Carlos Eduardo de Azevedo Lima; a ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Delaíde Arantes e o presidente da OAB Rio, Felipe Santa Cruz.

### Musical

Como presente, os participantes do CONAT puderam assistir ao show de bossa nova com o músico Daniel Jobim, sob as bênçãos do Cristo Redentor.

## Entrevista Celso Soares

Celso Soares, nasceu no Rio de Janeiro. Orgulha-se de ser filho de pais cariocas e neto de 3 avós, também cariocas. Por essa razão, brinca que é uma espécie em extinção. Celso cursou o secundário no tradicional Colégio Pedro II. Foi aluno da Faculdade Nacional de Direito (hoje UFRJ) onde foi militante do Movimento estudantil. Resultado disso é que sua colação de grau se realizou na secretaria da faculdade em março de 1965.

Advogado Trabalhista militante, foi Presidente da Associação Carioca dos Advogados Trabalhistas, Diretor e conselheiro da OAB do Rio de Janeiro. Foi, também Presidente do IAB - Instituto dos Advogados Brasileiros.

Celso, é um dos fundadores da ABRAT e seu primeiro presidente, agraciado com a maior honraria que é concedida ao Advogado Trabalhista, a Comenda José Martins Catharino da ABRAT (2013), entusiasta do Associativismo e cultor da democracia (e que tanto lutou por ela no período ditatorial 1964-1985) e das liberdades, torcedor do Vasco da Gama e amante do Samba. Celso responde para esse especial 10 perguntas como entrevistado especial.

**O que o Senhor sentiu quando seu nome conciliou o Brasil em 1979 para ser o Presidente da ABRAT criada em 1978 no RS?**

Senti enorme peso de responsabilidade, pois a escolha do meu nome visou a evitar um "racha" da ABRAT, que começava a nascer.

**Destaque o sente daquela ABRAT nascendo e hoje 35 anos depois?**

A ABRAT nasceu em plena ditadura, portanto voltada não só para questões da advocacia trabalhista, mas também para a luta pela democracia.

**Quais os princípios norteadores os quais a ABRAT foi fundada?**

A fundação da ABRAT visava acima de tudo tornar nacional, a fim



de fortalecer essas lutas, a organização da advocacia trabalhista, que na época reunia poucas associações estaduais.

**Hoje são 28 associações regionais, e o CONAT é o maior evento Trabalhista do Brasil o que o Senhor diz sobre isso?**

A ABRAT realizou o sonho e hoje é não só nacional na sua organização, mas também institucionalmente reconhecida.

**Como era visto o Direito do Trabalho e a Justiça do Trabalho quando o Senhor começou militar nessa referida Justiça e hoje?**

O Direito e a Justiça do Trabalho sofriam preconceito de parte da advocacia e do Judiciário tradicionais, talvez por terem a missão de assegurar direitos aos trabalhadores.

**O Advogado Trabalhista se afirmou e ocupou seu espaço no mundo jurídico e na sociedade?**

A advocacia trabalhista, na medida em que a questão social alcançou maior relevância, se afirmou e hoje ocupa notável espaço no mundo jurídico e social. Por exemplo: Eugênio Haddock Lobo foi Presidente da OAB/RJ e do IAB; Francisco Costa Netto, antigo Presidente da ACAT, também foi Presidente da OAB/RJ.

**Vivemos na década de 90 uma campanha de desmoralização e até pelo fim da Justiça do Trabalho e**

**do Direito do Trabalho, isso ficou no passado definitivamente?**

A campanha arrefeceu, mas nada disso pode ser tido como definitivo.

**A ABRAT hoje é presidida pela primeira vez por um Advogado Trabalhista mineiro, e o patrono desse Conat é um Advogado Trabalhista capixaba, quebrando um jejum de ambos estados, como o Senhor enxerga essas duas situações?**

A Presidência de um mineiro na ABRAT e a escolha de um capixaba para patrono do XXXV CONAT são a demonstração do acerto da orientação da ABRAT em relação às associações filiadas.

**Na Abertura do XXXV CONAT o Senhor receberá a Comenda José Martins Catharino, que é entregue a uma por ano e o conselho da comenda é formado por todos os ex-presidentes, a última foi entregue ao Calheiros Bonfim, como o Senhor recebeu essa notícia?**

Recebi a notícia como demonstração de reconhecimento à história da ABRAT e não somente à minha pessoa.

**Qual o sentimento de ver a ABRAT, instituição que ajudou fundar, completando 35 anos?**

Meu sentimento é de realização, com grande êxito, do objetivo firmado na fundação da ABRAT.

## 180 acessos somente na abertura

Pela primeira vez na história da ABRAT um CONAT foi transmitido ao vivo e pela internet. A solenidade de abertura do XXXV Congresso foi assistido virtualmente por 180 pessoas, que acompanharam toda a cerimônia do maior evento trabalhista do país.

O conteúdo está disponível no [www.abrat.net](http://www.abrat.net)

## PJe foi o principal assunto na pauta do Colégio de Presidentes

Representantes de 26 associações estaduais se reuniram juntamente com diretoria da ABRAT no Colégio de Presidentes.

A Associação Nacional entregou para cada presidente dois documentos referentes a posição da Entidade sobre o sistema, uma vez que a burocracia e entraves gerados, segundo os advogados, pelo mau funcionamento e pela má compreensão do sistema PJe (Processo Jurídico eletrônico) - gradativamente implantado na Justiça Trabalhista no país, têm provocado descontentamento.

A queixa sobre o PJe é generalizada e os comentários sobre o entendimento dos Juízes acerca das dificuldades dos advogados para inserir os processos no sistema, não são poucos.

A presidente da Associação Carioca dos Advogados Trabalhistas (ACAT-RJ), Beatriz Seraphim, queixou-se, por exemplo, sobre entraves que o Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro coloca, aumentando a quantidade de problemas dos advogados trabalhistas cariocas. "O número de processos rejeitados aumentou muito porque os advogados não sabem ou não conseguem classificar os processos no PJe. O pior é que percebemos que querem que os advogados aprendam sozinhos a mexer no PJe", desabafou.

Para reduzir as dificuldades que a informatização da Justiça Trabalhista vem gerando para advogados de vários estados brasileiros, a Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo (AATSP) anunciou que vai lançar um curso de atualização - já pré-agendado para o dia 06 de dezembro - afim de reduzir as dificuldades dos profissionais com o sistema informatizado.

O presidente da ABRAT, Antônio Fabrício de Matos Gonçalves, explicou que uma ouvidoria referente ao PJe já foi implantada pela Entidade, visando recolher todas as sugestões para que as mesmas sejam encaminhadas para o TST.



## Delaíde Arantes é empossada no IAB

O terceiro dia do 35º CONAT começou, na manhã da sexta-feira (11), com a posse da Ministra do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Delaíde Arantes como membro honorário do Instituto dos Advogados do Brasil (IAB).

Em um pronunciamento, bastante comovente, a ex-presidente

da ABRAT, Moema Baptista, falou sobre a trajetória profissional de Delaíde.

"Mesmo com sua origem humilde, Delaíde tornou-se uma grande advogada trabalhista, integrou a diretoria da Associação e é, desde 2011, Ministra do Tribunal Superior do Trabalho", disse Moema.

Emocionada, Delaíde declarou em seu discurso que a advocacia trabalhista é sua origem e concluiu: "Para mim é uma alegria enorme ter sido indicada para fazer parte do IAB, um instituto tão representativo para a intelectualidade do advogado brasileiro".

## Os 25 anos da Constituição Brasileira

“Ser convidado a participar este um debate reflexivo é de um relevo enorme, porque a Justiça do Trabalho hoje é a Justiça Brasileira por excelência. Minha alegria por estar aqui e confraternizar com colegas de trabalho não pode ser maior”, disse Antônio Bandeira de Melo durante sua palestra no painel dos 25 anos da Constituição Brasileira.

Bandeira de Melo ainda comentou sobre a efetividade dos direitos sociais após a Constituição de 1988. Anteriormente a esta data, a Constituição Brasileira datava de 1969, período da ditadura militar no país, portanto, seu conteúdo era autoritário e restritivo. Segundo o Professor, autor de livros reconhecidos inclusive internacionalmente, a inclusão dos direitos sociais na Carta Magna de 88 representou um imenso avanço social para os brasileiros. Disse o Professor Celso Antônio Bandeira de Mello, após aclamação geral de uma plateia de cerca de 500 advogados oriundos de diversas regiões.

O segundo painalista foi o ex-Ministro da Justiça, Senador e Relator da Constituinte, Bernardo Cabral, advogado trabalhista que atuou por anos no Rio de Janeiro, onde residiu nos anos 60 e 70. Ele narrou diversos episódios curiosos de sua trajetória profissional e política, dentre eles, lembrou que, nos anos

da ditadura, atuava como advogado trabalhista, mas teve seus direitos civis cassados. O Ministro comentou que, naquela ocasião, tinha sua rotina diariamente impedida pela interposição de um delegado da Polícia Federal que



o chamava para depoimentos no DOI-CODI (Destacamento de Operações de Informações do Centro de Operações de Defesa Interna) - departamento subordinado ao Exército nos anos de chumbo da ditadura militar.

Impedido de trabalhar pela ordem de ficar numa sala esperando por um depoimento que não acontecia, sem carteira de identidade, sem o direito de sair do Rio de Janeiro sequer para uma viagem rápida, ele comentou: “aquilo era coação física, moral, de todo tipo possível”. Daí o fato de o Ministro Bernardo Cabral ter defendido no plenário do 35º CONAT que a Constituição Brasileira tem 25 anos

de idade, mas é atual e democrática. Em seu parecer a Carta é longa e detalhista: “porque precisa ser. Nela estão contemplados os direitos civis que a Constituição anterior não tinha, pois datava de 1969. Esta Constituição, de 88, foi elaborada pelos cassados pela ditadura militar”, reiterou.

Bernardo Cabral comentou a importância de participar do 35º CONAT: “minha vinda aqui hoje, pra um evento desta natureza, confirma o acerto que nós, os Constituintes, tivemos em consagrar os direitos sociais no texto constitucional de 1988”.

O especialista em Direito Trabalhista Nilton Correia, o terceiro painalista sobre os 25 anos da Constituição, comentou que atual Constituição ganhou uma emenda importante, que, embora ainda não esteja regulamentada, tem a função social de extinguir a mentalidade escravista: os direitos dos empregados domésticos, ao que foi extremamente aplaudido. Ele ratificou que os advogados trabalhistas não são meramente operadores do Direito e sim construtores do Direito, por isso sua tarefa é lutar pelas leis, por sua correta interpretação. Nilton Correia enfatizou a luta pela Constituição.

O painel foi presidido pelo ex-presidente da ABRAT e atual diretor, Jefferson Calaça.

## 70 anos da CLT

O Ministro Alexandre Agra Belmonte foi o primeiro expositor da sequência de painéis sobre os 70 anos da CLT. Ele comentou as principais mutilações deste conjunto de leis e ratificou que é importante eliminar seus equívocos e adequar a lei à realidade nacional e ao mercado. Contudo, acrescentou que é fundamental manter a integridade dos Direitos Trabalhistas, assegurados pela CLT. Por fim, defendeu que as leis trabalhistas são a única garantia do trabalhador, são uma extensão dos direitos civis e não podem simplesmente ser suprimidas, mas sim readequadas.

Em sequência, o Professor João Pedro dos Passos, expositor sobre o processo como meio de efetividade dos Direitos Individuais e

coletivos criticou o fato de não haver TRTs em todos os estados brasileiros, reiterou a importância da CLT em defesa dos Direitos Trabalhistas, dizendo que alguns dos princípios que estão na CLT foram trasladados para outros segmentos do Direito. “Alguém quer aposentar esta velhinha de 70 anos?”, brincou, defendendo a ideia de que neste conjunto de leis e normas está grande parte dos princípios do Direito, de dignidade e de respeito humano. Lembrou que muitos princípios da CLT foram transportados para o novo Código de Processo Civil e fechou sua palestra dizendo que o processo é importante para o cumprimento da lei.

O ministro Mauricio Godinho Delgado, muito citado por seus colegas em palestras anteriores, por

ser autor de diversas obras, comentou que o sindicalismo mudou muito desde os anos 30 e 40, quando surgiu no Brasil com bastante força e entusiasmo. Lembrou fatos históricos, como o enaltecimento do sindicalismo novamente nos anos 80, e da sagaz utilização política que os sindicatos souberam fazer com armas jurídicas. O Professor comentou, ainda, que os dissídios coletivos perderam a importância com o passar dos anos, mas em contrapartida, as ações civis públicas ganharam espaço através do Ministério Público. Godinho reconheceu o valor da Constituição para valorar instrumentos favoráveis aos trabalhadores.

O painel foi presidido pelo advogado Augusto Haddock Lobo.

## Relações de trabalho nos grandes eventos

O painel referente “As repercussões dos eventos internacionais nas relações de trabalho” foi o último do CONAT, com palestras de Diogo Maia sobre “As várias modalidades de contratação em grandes eventos internacionais”; Carlos Eduardo Am-

biel com “O trabalho do Brasileiro no exterior” e Carlos Henrique Bezerra Leite com o “Trabalho Voluntário”. Sob a presidência do membro honorário vitalício do Conselho Federal da OAB e diretor institucional da ABRAT, Cezar Britto, o ciclo de palestras foi

encerrado com um show do palestrante Carlos Bezerra, que literalmente colocou todos os presentes para cantar e dançar ao som do rock trabalhista.

### Cultura

## Vencedores do Concurso Universitário são premiados no encerramento do CONAT



com o tema “A degradação do trabalhador: os grandes eventos esportivos internacionais e o trabalho escravo no Brasil” foi o grande vencedor do 1º Concurso Universitário da ABRAT.

A cerimônia de premiação foi coordenada pelos professores Benizete Ramos de Medeiros, presidente da banca examinadora, e Valena Jacob, integrante da banca.

Os autores dos três

melhores trabalhos receberam livros da LTRT e um tablet.

### Primeiros colocados

Os trabalhos sobre “A Emenda Constitucional 72-2013 e a jornada de trabalho dos domésticos” de Felipe Prata Mendes, e “O paradoxo da flexibilização das normas trabalhistas em face do voluntariado FIFA” de Cristina Oliveira Matos da Silva, ficaram em 2º e 3º lugares.

### Banca

Integraram ainda a banca examinadora os professores João de Lima Teixeira, Antônio Queiroz, Marcelo Moura e Leonardo Rabelo.

O trabalho acadêmico dos estudantes de direito Manoel Maurício Ramos Neto e Netícia Melo Conceição

## Oficinas trabalhistas durante o CONAT

**Oficina 1** - A teoria do dano moral e a distinção entre o assédio processual e litigância de má-fé com Reginald Felker

**Oficina 2** - Alteta de futebol e Clube, vistos pela Lei Pelé e CLT com Paulo Máximo e Mário Bittencourt

**Oficina 3** - O projeto de reforma da CLT e a criação de um novo Código do Trabalho – Avanço ou Retrocesso? com Cristiano Barreto Dias

**Oficina 4** - A competência da Justiça do Trabalho e as complementações de aposentadoria com Garcia D’Avila

**Oficina 5** - A defesa trabalhista em Juízo com Davidson Mallaco

**Oficina 6** - “Sociedades de advogados e a relação de trabalho do advogado” com Otávio Pinto e Silva.

**Oficina 7** - “O Processo de execução trabalhista – fraudes e a morosidade

do judiciário” com Fernando Ximenes.

**Oficina 8** - “Acidentes de trabalho e a mitigação das indenizações” com Cristina Kaway.

**Oficina 9** - “Dissídio coletivo de greve” com Eymard Loguércio

**Oficina 10** - “Os reflexos do Novo Código de Processo Civil e Processo do Trabalho” com Allan Helber de Oliveira

## Definida sede do XXXVI CONAT

A capital mineira, Belo Horizonte, sediará mais uma vez o Congresso Nacional de Advogados Trabalhistas. A cidade venceu a disputa com Bonito (MS) por 83 votos. A data ainda não foi definida, porém

o CONAT acontecerá em setembro. Durante o evento acontecerá ainda a eleição de diretoria da Entidade, que atualmente é presidida pelo mineiro Antônio Fabrício de Matos Gonçalves, também diretor tesoureiro da

OAB/MG.

E a delegação de Minas Gerais foi a maior do XXXV CONAT com mais de 100 inscritos. O Estado de Pernambuco, vencedor das últimas edições do congresso, ficou em segundo lugar.



## O Cristo Redentor se despediu dos participantes do CONAT

Durante a cerimônia de encerramento, os ex-presidentes da Entidade foram homenageados, assim como todos os diretores da ABRAT e a comissão organizadora do evento, como afirmou o presidente Antônio Fabrício de Matos Gonçalves, homenagem de reconhecimento pelo engajamento de todos para a realização do CONAT.

Emocionado, Matos ressaltou ainda o sentimento de dever cumprido com a meta da ABRAT, levar o conhecimento aos advogados trabalhistas, além de lutar sempre por melhorias.

No encerramento, o advogado português José Augusto Ferreira da Silva recebeu uma homenagem especial da Associação, sendo saudado pelo ex-presidente da ABRAT, Luís Carlos Moro.

Que venha agora o XXXVI CONAT em Minas Gerais!



**Cultura**

## Confraternização para se despedir do Congresso

A comissão organizadora do XXXV CONAT preparou uma festa de confraternização para se despedir dos participantes do Congresso. Uma feijoada no Clube do Vasco da Gama regada ao som da bateria da Escola

de Samba Unidos da Tijuca foi a forma encontrada pelos cariocas para agradecer a participantes de todos representantes das delegações.

Acompanhe alguns momentos:



## ABRAT contrária ao PL 4330



“Existem 15 milhões de pessoas degradadas e precarizadas, sem direitos, porque estão terceirizadas. Fosse trabalhadores com uma contratação regular e não estariam nessa situação”, disse o vice-presidente da ABRAT, Nilton Correia, impugnando argumentação usada pelo Deputado Sandro Mabel, em debate realizado na Ordem dos Advogados do Brasil do Distrito Federal (OAB/DF), dia 16, logo após o XXXV Congresso Nacional de Advogados Trabalhistas (CONAT), no Rio de Janeiro.

O encontro foi promovido coletivamente pelas Comissões de Direito Sindical e Associativo, de Direito do Trabalho e de Assuntos Legislativos da OAB/DF, tendo como mediador o presidente da Comissão de Direito Sindical e Associativo, Ítalo Maciel Magalhães.

O Deputado Sandro Mabel apresentou as razões que justificariam a aprovação do seu Projeto de Lei 4330, que legaliza a “terceirização” no Brasil, o qual tem a oposição da sociedade e, em especial, teve moção de rejeição aprovada, por unanimidade, na assembleia geral da Associação durante o CONAT.

Nilton Correia, esclareceu que preside a Comissão Nacional de Direitos Sociais, do Conselho Federal da OAB, e que aquela comissão editou e publicou Nota Técnica contra o PL 4330.

Na oportunidade rebateu todos os argumentos do Deputado usando o próprio texto do projeto de lei, demonstrando que ele piora, agrava, o que já existe hoje. Comprovou que não existe preocupação com “especialização” (um dos argumentos dos terceirizadores), porque o PL abre a terceirização para “qualquer” segmento em-

presarial (expressão contida no texto do PL), o que contraria o conceito da “especialização. É a terceirização ampla, geral e irrestrita”, afirma Correia.

De acordo ainda com o vice-presidente da ABRAT, não é verdade que o PL sugere a responsabilidade “solidária”, como vem sendo sustentado. “ Pelo contrário, mantém a responsabilidade subsidiária. Apenas permite que, em uma hipótese (de realização prática difícilíssima), se converta em solidária. Porém, seja subsidiária, seja solidária, o PL “fatiou” a vida do trabalhador, ao impor que cada

empregador será responsável apenas pelo tempo em que assinou a CTPS do empregado (“cada empregador com um pedaço do trabalhador”), num inusitado litisconsórcio de (ir) responsabilidades”, acrescenta Nilton.

Ele ressalta também que assim, se o tomador for o mesmo durante 10 anos, mas forem 10 empregadores nesse período, cada um para um ano, em face de licitação ou qualquer motivo, o empregado terá de ajuizar ação contra o tomador e mais os 10 “empregadores” que teve ao longo desse tempo. Serão 11 defesas, 1 sentença com 11 diversas condenações, 11 recursos, 11 embargos a execução etc. Hoje, o empregado reclama contra o tomador e o último dito “empregador”, que se haverá, via regresso, com os demais, sem transferir risco para o trabalhador. O PL, pois, piora enormemente a vida do trabalhador em todos os sentidos.

Ao abordar o volume de acidentes de trabalho nos terceirizados, um trabalhador no plenário informou que na véspera mais um eletricitário – terceirizado – morreu eletrocutado, sem os EPI’s. A ABRAT respondeu que tem esperança de que não tenham ainda terceirizado os serviços de São Pedro, para que esse possa recepcionar o trabalhador no céu.

Ao final, a ABRAT afirmou ser contra mesmo o art. 22, aquele que diz que essa lei entra em vigor na data de sua publicação, por confiar que aquele PL não seja aprovado e nunca tenha vigência.



# Visão prática do peticionamento eletrônico na Justiça do Trabalho

**PJe**  
PROCESSO JUDICIAL  
ELETRÔNICO



## Palestrantes

**Dr. Carlos Schirmer**

**Dra. Roseline Rabelo de Jesus Moraes**

**Dr. Robson Ferreira**

**06/DEZ - sexta-feira**

### Horário

Das 9h30 às 18h30 Carga horária: 8 horas-aula

### Objetivo

Permitir aos participantes ter uma visão dos aspectos práticos do uso do certificado digital, incluindo instalações e configurações, para a utilização dos principais serviços de peticionamento eletrônico na Justiça do Trabalho.

### Público-alvo

Operadores de Direito, administradores, empresários ou outros profissionais que necessitem aprender a utilizar o certificado digital para o peticionamento eletrônico na Justiça do Trabalho.

### Pré-requisitos

Possuir certificado digital e conhecimentos básicos de informática, como uso de editor de texto (MS-Word), uso de internet (browser Internet Explorer) e envio e recebimento de e-mails.

### Taxas de inscrição

- Associados AASP e ABRAT: R\$ 40,00
- Estudantes de graduação: R\$ 45,00
- Não associados: R\$ 60,00

### Local

Associação dos Advogados de São Paulo  
Rua Álvares Penteado, 151 - Centro - São Paulo-SP

### Realização

## PROGRAMA

### 1. Fundamentos e instalação de certificados digitais

- Introdução à certificação digital.
- Instalações para o uso do certificado digital.
- Explorando e conhecendo o certificado digital.
- Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

### 2. Preparação da petição e seus anexos em PDF

- Conversão de arquivos e conteúdos em PDF.
- Unificação de vários arquivos PDF em um único arquivo PDF.
- Extração de partes/páginas de um arquivo PDF.
- Geração do arquivo PDF com a petição e anexos.
- Redução do tamanho de arquivos, inclusive fotos.
- Assinatura digital em arquivos PDF.

### 3. Peticionamento eletrônico na Justiça do Trabalho

- Pontos de atenção na Resolução CSJT nº 94 – republicada.
- O novo sistema PJe-JT:
- Cadastramento do advogado.
- Petição inicial: dados iniciais; assuntos; partes; anexar petições/documentos; características; informações da JT; processo; editor da petição; assinando os documentos anexos.
- Intimação no PJe-JT.
- Consulta aos autos: próprio, de terceiro e pública.
- Consulta de autenticidade de documento.
- Sistemas de protocolização e-DOC e SISDOC (TRT-2 somente).
- Painel do advogado no site do TST.
- Sistema de visualização de autos no TST.

## ABRAT participa de debate na Câmara dos Deputados



A Entidade foi representada pelo diretor Antônio Alves

O diretor da Associação, Antônio Alves representou a ABRAT na Câmara dos Deputados. A iniciativa da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público envolveu o debate de dois projetos de lei que tramitam na Câmara que visam alterar a sistemática de correção de débitos judiciais e dos juros de mora, constituindo a indenização pelo retardamento no pagamento da dívida).

Estiveram em debate o Projeto de Lei 5044/13, de autoria do deputado Guilherme Campos (PSD-SP), referindo a qualquer tipo de débitos, cíveis e trabalhistas,

e onde os recursos serão atualizados pela mesma fórmula aplicada à poupança - TR mais índice variável de até 0,5% ao mês. A mesma sistemática será utilizada para a aplicação dos juros sobre os valores julgados.

E o PL 6171/13, do deputado Dr. Grilo (SDD-MG), que se refere apenas a débitos judiciais de natureza trabalhista. O texto prevê que essas dívidas serão corrigidas pelo INPC, mais taxa de 1% ao mês. Atualmente, a Lei de Desindexação da Economia (8.177/91) determina a correção somente com a aplicação de 1% mensalmente.

Para o diretor da ABRAT, a favor do projeto do deputado mineiro, hoje existem “milhões de ações”, porque litigar na Justiça do Trabalho é barato e vantajoso. “O empregador pode lucrar muito no mercado financeiro com o que deve aos empregados”, ressaltou Alves.

Participaram também do debate representantes do Judiciário e do Ministério Público.

Apesar de alguns dos debatedores contestarem a propriedade da definição de uma taxa de juros fixa para correção de débitos trabalhistas, eles admitiram que uma punição maior é necessária para desestimular o desres-

### Jurisprudência

## Intimidar empregado por acesso a Justiça é violação a CR/88

O Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT/3) entende que agredir empregado pelo fato de mesmo ter procurado seus direitos na Justiça do Trabalho é ato inaceitável, pois tal direito é assegurado no artigo 5º, XXXV da Constituição Federal de 1988.

De acordo com a assessoria de imprensa do TRT/3, o juiz Nelson Henrique Rezende Pereira, em sua atuação na 24ª Vara de Trabalho de Belo Horizonte (MG), julgou o caso em que a empregada de uma clínica de emagrecimento alegou ter sido agredida verbalmente pelo preposto da empresa, após comparecer na Justiça do Trabalho para participar de audiência.

A empresa negou o fato. Mas, a partir dos depoimentos das testemunhas, o juiz apurou que o

representante da empregadora foi procurar a trabalhadora após o encerramento da audiência indagando “por que ela foi fazer isso?”. Foi constatado também que a empregada, na mesma ocasião, foi chamada, na presença de terceiros e em tom agressivo, de “mau-caráter, sem vergonha e pilantra”.

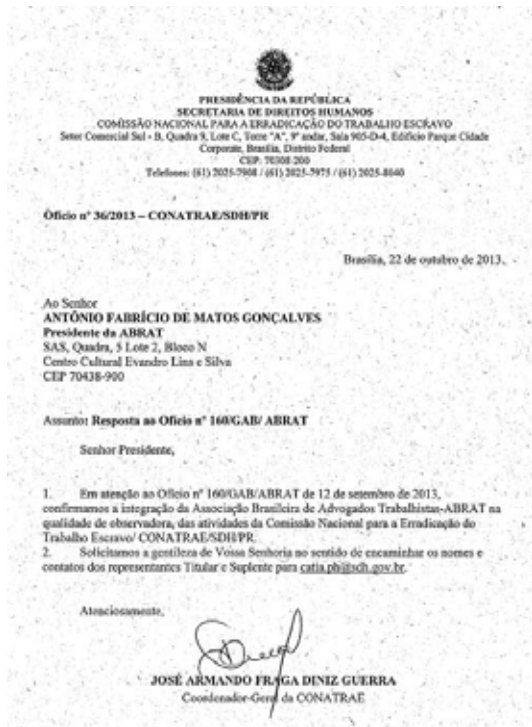
Diante disso, o julgador citou doutrina segundo a qual o dano moral é o sofrimento humano decorrente de ato ilícito de terceiro que atinge bens imateriais ou valores íntimos da pessoa, valores esses que constituem a base sobre a qual é delineada sua personalidade e sua postura nas relações em sociedade.

Considerando que a agressão verbal proferida pelo preposto contra a trabalhadora causou constrangimento e humilhação à ex-em-

pregada, ofendendo nitidamente a dignidade, honra e imagem dela, o julgador entendeu configurado o dano moral alegado, com fundamento nos artigos 1º, III, e artigo 5º, X, ambos da CF/88 e artigos 186 e 927 do CC 2002. O juiz frisou ainda que não há necessidade de prova específica deste dano, que está implícito na própria situação, levando em conta o padrão do homem médio.

Assim, condenou a clínica de emagrecimento a indenizar a empregada por danos morais, arbitrados em R\$3.000,00. A empresa recorreu, mas a decisão foi mantida pelo Tribunal de Minas. (HYPERLINK <http://as1.trt3.jus.br/consulta/redireciona.htm?numeroProcesso=201202401913009&acesso=fd a048aac87da3532da22df1ccf311ff0001913-19.2012.5.03.0024 AIRR>)

## Associação integra a Conatrae



A Associação foi aceita na Comissão Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo (Conatrae). A Entidade a partir de agora é membro efetivo como observadora das atividades desenvolvidas pela Comissão.

De acordo com o presidente da ABRAT, Antônio Fabrício de Matos Gonçalves, a iniciativa de integrar a Conatrae é da diretora da Associação, Luciana Slosbergas que sugeriu a participação da Entidade na Comissão.

Matos informa ainda que serão nomeados os membros titulares e suplentes da ABRAT que participarão da Conatrae.

A Conatrae é um órgão colegiado vinculado à Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, tem a função primordial de monitorar a execução do Plano Nacional para a Erradicação do Trabalho Escravo. Já integraram o órgão o Ministério Público do Trabalho (MPT), Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT), Associação Nacional de Magistrados (Anamatra), entre outras importantes instituições do país.

## Juristas trabalhistas se encontram na Colômbia

O ex-presidente da ABRAT e atual diretor cultural da Associação dos Advogados de São Paulo (AASP), Luís Carlos Moro foi o responsável pela delegação brasileira que participa do XI ELAT – Encontro Latino-Americano de Advogados Laboralistas, em Medellín na Colômbia.

Moro representou a ABRAT no simpósio que debateu a Terceirização, Saúde do Trabalhador, Sindicalismo, Previdenciário, Liberdade Sindical.

Ao final do encontro foi elaborada a carta sócio laboral da Associação Latino-Americana de Advogados Trabalhistas (ALAL), organizadora do Encontro.

Participaram do XI ELAT de juristas latino-americanos e dos Estados Unidos, Canadá, México e Europa.



Luís Carlos Moro representou a ABRAT, no XI ELAT – Encontro Latino-Americano de Advogados Laboralistas, em Medellín na Colômbia.

## Convênios ABRAT

### 1- Pousada El Parador Ltda - EPP

Rua Joaquim Manoel da Silveira, nº 78 Centro - Búzios  
(22) 2623-0840 - falar com Alejandro Rafael Lozza  
www:buzioselparador.com.br  
e-mail- reservas@buzioselparador.com.br  
Obs- Advogados Trabalhistas 20% de desconto durante todo ano.

### 2- Estalagem Aldeia Dos Ventos Ltda

Rodovia PB 008 Km 30 - Municipio de Conde - PB  
Praia de Tambaba  
(Estrada Aldeia dos Ventos s/nº)  
(83) 99850806 - falar com Vania Leonor Aguiar Domingues  
www:estalagemaldeiadosventos.com.br  
e-mail- reservas@estalagemaldeiadosventos.com.br

Obs- Advogados Trabalhistas 20% de desconto, a partir da 2ª diária, nos meses entre março e junho - agosto a dezembro

Pacote datas festivas e feriados prolongados - 5% de desconto

# XXVIII Simpósio Trabalhista CARAVANA da ABRAT

Petrolina - PE  
**21 e 22**  
novembro  
**2013**

I Encontro Estadual dos Advogados Trabalhistas



21 novembro - quinta-feira

**19h - Abertura**

Pedro Henrique Reynaldo Alves (OAB-PE)

Gustavo Ramiro (ESA/OAB-PE)

Ronnie Duarte (CAAPE/OAB-PE)

Lásaro de Carvalho Mendes Filho (OAB-Petrolina)

Antônio Fabrício de Matos Gonçalves (ABRAT)

Jefferson Calaça (ABRAT)

Marcondes Oliveira (AATP)

22 novembro - sexta-feira

**9h - 1º Painel**

Execução Trabalhista e a PL 606/11: Dúvidas e Questionamentos

Hugo Melo (Juiz do Trabalho da 12ª vara da Comarca de Recife)

**10h30 - 2º Painel**

PEC da Terceirização

Jefferson Calaça (Advogado Trabalhista e Ex-Presidente da ABRAT)

**14h - 3º Painel**

PJ-e: Aspectos Polêmicos e Clínicos

Luis Carlos Moro (Advogado Trabalhista e Ex-Presidente da ABRAT)

Frederico Preuss Duarte (Conselheiro Estadual da OAB e Membro da Comissão Nacional do PJ-e)

Prof. Dr. Paulo Henrique Altran Veiga (Fisioterapeuta)

**Conferência de Encerramento**

Ministra do Superior Tribunal do Trabalho Delaíde Arantes

Local: Auditório da Subseccional da OAB

Rua José de Sá Maniçoba, 180 - Centro

Inscrições

R\$ 25,00 (Advogados e Estudantes)

R\$ 50,00 (Demais Casos)

Informações

(87) 3861-3494

secretaria@esape.com.br

Realização

**ABRAT**  
Associação Brasileira  
de Advogados Trabalhistas

**OAB** ESA  
PERNAMBUCO

**AATP**  
Associação dos Advogados  
Trabalhistas de Pernambuco

**AASP**



## PL dos honorários de sucumbência na Justiça do Trabalho ganha mais aliado

Um nota técnica, com todos os argumentos favoráveis a aprovação do Projeto de Lei, para ser apresentada ao Senado Federal pela senadora Kátia Abreu ( PMDB/TO), membro da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado que analisa o Projeto de Lei nº 3392/2004, que trata dos honorários de sucumbência na Justiça do Trabalho e o fim do jus postulandi.

A iniciativa foi tomada após encontro, na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Tocantins ( OAB/TO), do diretor da ABRAT, Eliomar Pires, do presidente da Associação Tocantinense dos Advogados Trabalhistas (ATAT), Clóvis Teixeira e de advogados trabalhistas com a senadora.

Na oportunidade Kátia Abreu ressaltou seu apoio para que o projeto de lei seja aprovado, afir-

mando que assim será corrigida uma distorção, pois em todas as outras áreas já funcionam. “ Como a justiça do trabalho nos dias de hoje conta com o Tribunal Superior do Trabalho, e outras instâncias nos estados, nada mais natural que a área trabalhista seja similar e equiparada às outras, neste caso que os honorários sejam incluídos e a presença do advogado indispensável”, disse.

### Giro pelas Associações



O Tribunal Pelo do TRT/3 editou resolução administrativa, por unanimidade, determinando a suspensão dos prazos processuais, das audiências e das sessões de julgamento, no âmbito da Justiça do Trabalho da Terceira Região, no período de 7 a 19 de janeiro de 2014. Porém continua normalmente a distribuição de processos e o normal atendimento aos jurisdicionados.

O Tribunal atendeu requerimento subscrito pela Associação Brasileira dos Advogados Trabalhistas( ABRAT); pela Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Minas Gerais ( OAB/MG) e pela Associação Mineira dos Advogados Trabalhistas (AMAT).



Já nos dias 21 e 22 deste mês a cidade de Petrolina receberá a XXVIII Caravana ABRAT e o Encontro Estadual dos Advogados Trabalhistas, coordenado pela Entidade e pela Associação de Advogados Trabalhistas de Pernambuco ( AATP).



A XXVII Caravana ABRAT aconteceu em Foz de Iguaçu no Paraná pela Associação em parceria com a Associação dos Advogados Trabalhistas do Paraná (AATPR).

Esse foi o 8º Simpósio Trabalhista realizado pela atual gestão. Durante a caravana aconteceu ainda o Colégio de Presidentes da ABRAT.



O presidente da ABRAT esteve em Teresina, no Piauí, para participar da banca Examinadora do Concurso de Juiz do Trabalho, do TRT da 22ª Região, representando a advocacia. A participação do presidente se deu na 2ª fase do concurso da Magistratura Trabalhista. Nessa fase a banca foi composta pelo juiz Roberto Braga e o Procurador do Trabalho João Batista Machado.



# 70 anos CLT

Seminário Nacional  
29 de novembro de 2013  
Auditório da OAB/MG

## Programação

- 8h Credenciamento
- 9h Solenidade de Abertura
- 10h Conferência Magna de Abertura  
Evolução Histórica da Justiça do Trabalho  
Carlos Alberto Reis de Paula  
Ministro Presidente do Tribunal Superior do Trabalho - TST
- 11h Painel 1 – Uma História Consolidada nos Conflitos  
Cezar Britto  
Membro Honorário Vitalício do Conselho Federal da OAB, Advogado.  
Ellen Mara Ferraz Hazan  
Secretária-Geral da Caixa de Assistência da MG  
Mário de Andrade Macieira  
Presidente do Conselho Seccional da OAB/MA
- 12h Intervalo para almoço
- 14h Painel 2 – OIT e Direitos Humanos no Trabalho  
Luís Antônio Camargo de Melo  
Procurador Geral do Trabalho  
Antônio Fabricio de Matos Gonçalves  
Presidente da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas - ABRAT  
Daniela Muradas Reis  
Professora da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG
- 15h Painel 3 – CLT: Consolidação ou Flexibilização de Direitos?  
Fabio Túlio Correia Ribeiro  
Desembargador do Trabalho – TRT da 20ª Região  
Nilton Correia  
Presidente da Comissão Nacional de Direitos Sociais do Conselho Federal da OAB  
Luís Carlos Moro  
Diretor Cultural da AASP
- 16h Coffee break
- 16h30 Conferência Magna de Encerramento  
A Era da Efetivação dos Direitos Sociais  
Augusto César Leite de Carvalho  
Ministro do Tribunal Superior do Trabalho - TST

Conselho Federal da OAB  
Gestão 2013/2016

Marcus Vinícius Furtado Colômbio  
Presidente

Claudio Pacheco Prates Lamachia  
Vice-Presidente

Claudio Pereira de Souza Neto  
Secretário-Geral

Claudio Stabile Ribeiro  
Secretário-Geral Adjunto

Antonio Onildo Ferreira  
Diretor-Tesoureiro

REALIZAÇÃO



APOIO

Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região - TRT  
Comissão Nacional de Direitos Sociais do CFCAB  
Comissão Especial de Direito Sindical do CFCAB

INSCRIÇÕES: WWW.OABMG.ORG.BR



ABRAT  
na Mídia

<http://www.overmundo.com.br/overblog/comeca-no-dia-09-o-xxxv-conat-em-copacabana-rj-1>

<http://www.caamg.com.br/Noticias/Detalhes/290>

<http://anamonteiro.adv.br://noticias/imprimir/11234/index.php?p=detalheNoticia&codigo=80652>

<http://www.leopoldinense.com.br/base.asp?area=noticias&id=16143>

<http://www.advocaciacga.adv.br/index.php?p=detalheNoticia&codigo=80759>

[http://www.revistafatorbrasil.com.br/ver\\_noticia.php?not=248333](http://www.revistafatorbrasil.com.br/ver_noticia.php?not=248333)

Acompanhe outras notícias no site da ABRAT: [conat.oabmg.org.br](http://conat.oabmg.org.br)



**Luiz Gomes** Parabéns aos Organizadores deste XXXV CONAT. Um dos melhores e mais bonitos que já fui, inclusive pela excelência das palestras e conferências.

14 de outubro às 11:54 via celular • Curtir • 2



**Isabel Cristina** Parabéns aos organizadores do CONAT o evento foi emocionante e muito importante para nossa vida profissional.

16 de outubro às 23:13 • Curtir

**Rita Cortez**

13 de outubro próximo a Flamengo, Rio de Janeiro  
Balanço do XXXV Conat: 1200 participantes na abertura; oficinas e painéis lotados; 350 congressistas na feijoada. Os números finais são incontestáveis. Aos agradecimentos que expressei na sessão de encerramento, o meu agradecimento pessoal ao presidente Felipe Santa Cruz; ao tesoureiro Luciano Bandeira; ao Francisco Izidoro do Sinttel; ao Marcello Oliveira da Caarj; ao meu amigo de conselho nato

**Davidson Malacco** Orgulho de ter participado. Congresso paradigma.  
15 de outubro às 19:27 via celular • Curtir • 1



**Grilo Rodrigo**

10 de outubro próximo a Rio de Janeiro  
Com amigos no XXXV Congresso da ABRAT — com Abrat Net e outras 2 pessoas.



**Maiara Carvalho da Motta**

11 de outubro próximo a Ipanema, Rio de Janeiro  
É apaixonante adquirir novos conhecimentos, parabéns a Acat Rio e Abrat Net pela realização do congresso CONAT!



**TST Oficial @TST\_Oficial10 h**  
TST garante novo julgamento para empresa que teve petição eletrônica recusada porque tinha mais de 40 páginas. <http://bit.ly/1acZvpZ>

**Cezar Britto @cezar\_britto9** out  
Começa hoje o CONAT, maior encontro da advocacia trabalhista brasileira. Bom para o Brasil. Excelente para os... <http://fb.me/6uQwPZ5YP>

**Davidson Malacco @DavidsonMalacco15 h**

Acréscimo de dias previsto na nova Lei do Aviso Prévio conta a partir do primeiro ano de serviço: <http://bit.ly/18fZdvw>



Diretoria ABRAT - 2012/2014

Presidente: Antônio Fabrício de Matos Gonçalves (MG)  
Vice-presidente nacional: Nilton Correia (DF)  
Secretário Geral: Roberto Parahyba Arruda Pinto (SP)  
Diretora Financeira: Sílvia Lopes Burmeister (RS)  
Vice-presidente da Região Norte: Rodrigo Walghan (AM)  
Vice-presidente da Região Nordeste: Marcondes Rubens Martins de Oliveira (PE)  
Vice-presidente da Região Centro-Oeste: Eliomar Pires Martins (GO)  
Vice-presidente da Região Sudeste: José Luiz Xavier (RJ)  
Vice-presidente da Região Sul: Miriam Klahold (PR)  
Vice-presidente do Distrito Federal: Antônio Alves (DF)  
Diretor de Imprensa, Divulgação e Revista: Benizete Ramos de Medeiros (RJ)  
Diretor de Assuntos Legislativos: Ronaldo Tolentino (DF)  
Diretor de Assuntos Jurídicos: Felipe Caliendo (SC)  
Diretor Social: Izabel Dorado (MG)  
Diretor de Informática: Jefferson Calaça (PE)  
Diretor de Temas estratégicos: Carlos Alfredo (BA)

Diretor de Especialização: Roseline Rabelo de Jesus Morais (SE)  
Diretora de eventos: Luciana Barcellos Slosbergas (SP)  
Diretor de Relações Institucionais: Cezar Britto (SE)  
Diretor de Relações ABRAT/JUTRA: Maria Cristina Carrion Vidal de Oliveira (RS)  
Diretor de Convênio: Jocelino da Silva (SP)  
Diretor de Relações ABRAT/ALAL: Luiz Gomes (RN)  
Diretor da Relações entre Associações: Araçari Baptista (RJ)  
Diretor de Jornal Virtual: Carlos Tourinho (BA)  
Diretor de Assuntos Jurisprudenciais: Pedro Mauro (MS)  
Diretor da Escola de Advocacia: Luciana Serafim da Silva Oliveira (MT)  
Diretor da ABRAT Jovem: Marcos Antônio de Oliveira Freitas (MG)  
Coordenador do Colégio de Presidentes – Luciano Almeida (AL)  
Departamento de PJe: Arlete Mesquita (GO) - Sílvia Mourão (PA)  
Departamento de Direito Desportivo: Paulo Sérgio Marques dos Reis (RJ)  
Afonso Celso Raso (MG)  
Diretor de Jornal Virtual: Carlos Tourinho  
Jornalista responsável: Mellissa Mendes - MGO 7155JP